

POEMA DAS INSTITUIÇÕES

ZÁTILA

Adão Ventura Ferreira Reis
Fac. de Direito — 5º ano

inaugure no corpo
a seiva dos sonhos
forjados no mito.

inscreva nos gestos
a fôrma dos ritos
usuais do anônimo.

instaure no sangue
a fôrça da fala
gerada no ódio.

imprima na pele
o silêncio da pôse
haurida no têrmo.

instrua na campa
o corpo da posse
fraudada no êrro.

